



Câmara Municipal de Portalegre

EDITAL n.º 45/2015

----- Maria Adelaide de Aguiar Marques Teixeira, Presidente da Câmara Municipal do Município de Portalegre: -----

----- Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 56.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, torna público que na reunião extraordinária do executivo municipal, realizada no dia 28 de setembro de 2015 (Ata n.º 24/2015), foram tomadas as seguintes deliberações: -----

A. GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE DA CÂMARA

Ponto n.º 1 – Presente informação n.º 2539, do serviço de candidaturas da DAGF, referente ao PEDU Portalegre (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Portalegre).-----

A técnica superior, Teresa Narciso, enumerou as alterações mais significativas relativas ao PEDU, as quais foram sugeridas na última reunião aquando da discussão do mesmo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores Pinto Leite, Miguel Monteiro e Luís Pargana aprovar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Portalegre.-----

"Declaração de voto"

"Senhora Presidente"

"Vereadores do Partido Socialista"

"O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Portalegre foi realizado num curto espaço de tempo por uma equipa interna da Câmara, sem uma prévia discussão das grandes linhas políticas de desenvolvimento, envolvendo as forças políticas e os parceiros sociais, para além de outros grupos e cidadãos.

Assim sendo, o trabalho partiu apenas das fontes de financiamento possíveis no Quadro Comunitário 2014/2020, articulando estratégias desatualizadas, e encontrando um conjunto de investimentos que "encaixassem" nesse quadro.

Fez-se assim tudo ao contrário: em vez de elegermos o que nos faz falta e depois justificarmos que esses projetos são os adequados (cumprindo assim, mesmo que menos obviamente, os objetivos do Programa), lutando por verbas para os mesmos, inventámos obras que encaixavam diretamente, sem mais, na estrutura do Programa, mesmo que não sejam as que mais precisamos. Foi assim no passado, continuará assim! Chegou-se ao ponto de planear um novo restaurante e parque de estacionamento a executar pela Câmara, com um novo endividamento de 1,4M€,



Câmara Municipal de Portalegre

sem dinheiro a fundo perdido. Felizmente foi retirado depois de contestado pela oposição.

Apesar das falhas de orientação de estratégica política, o corpo técnico da Câmara fez um trabalho notável em tão pouco tempo, sendo o documento muito bem elaborado do ponto de vista técnico.

Por outro lado o Programa financiador obriga ele próprio a uma grande aposta na reabilitação urbana que a atual maioria tem tido na gaveta, pesem embora os protestos da oposição desde há 4 anos. Desta vez pode ser que avance embora obrigada pelo financiamento. No geral tem o essencial, mas com desequilíbrios importantes ao nível das prioridades. Insistir num investimento gigantesco e com projetos desatualizados a favor da Fundação Robinson é o início de novo descalabro nas contas da Câmara.

Com efeito os pecados originais, como o foi o início deste processo, tarde ou nunca se corrigem e, pese embora o bom trabalho técnico, muitas das opções políticas estão erradas ou pouco amadurecidas.

Alguma coisa melhorou é certo com a discussão e por pressão do PS, foi retirado o tal elefante branco do novo restaurante e parque de estacionamento e foi acrescentado finalmente o projeto da reabilitação do edifício da antiga sede do município no largo do mesmo nome, cuja ruína é uma vergonha para a cidade.

Mas mesmo assim muito terá ainda que ser alterado. Por exemplo o Plano de mobilidade Urbana está muito deficiente e prevê projetos pouco interessantes comparados com outros possíveis. A construção de um corredor ciclável de mais de 13 km, no valor de 525.000€, com a perspectiva de que os Portalegrenses passarão a circular entre a cidade alta e a Zona Industrial de bicicleta, sem ter primeiro estudado o assunto, avaliado a utilização das bicicletas compradas pela Câmara há uns anos, e percebendo se é sequer possível implantar tal percurso é no mínimo muito discutível e carece de outro tipo de justificação. A cidade precisa de um melhor ambiente, eventualmente de projetos que cumpram estes objetivos, mas é preciso estudar e discutir. Assim é inventar.

Assim sendo, não poderemos votar favoravelmente este suposto Plano Estratégico. É certo que já começou a ser alterado e muito mais terá que ser. Mas há ainda várias prioridades invertidas na presente versão.

Como tal, e estando no limite do prazo para a sua apresentação sem a qual as verbas serão retiradas, optamos pela abstenção, e tudo faremos no futuro para a correção dos erros estratégicos e de prioridades.



Câmara Municipal de Portalegre

"Vereador Luís Pargana"

Mais se informa que o conteúdo completo das deliberações está disponível e pode ser consultado nas atas constantes do sítio da Internet da Câmara Municipal. -----

Todas as deliberações foram aprovadas em minuta.

Portalegre, 28 de setembro de 2015

A Presidente da Câmara Municipal


(Maria Adelaide de Aguiar Marques Teixeira)